

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE MONITORIA – 2017.1

NORMAS COMPLEMENTARES PARA O PROCESSO DE SELEÇÃO DE MONITORES PARA OS PROFESSORES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS PARA O ANO LETIVO DE 2017.1

Dos Objetivos do Programa de Monitoria

Art. 1º. São objetivos do **Programa de Monitoria:**

- a) despertar no segmento discente o interesse pela docência, estimulando o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao seu exercício;
- b) promover a melhoria do ensino de graduação através da interação dos monitores com os segmentos docente e discente;
- c) compreender a Ética como princípio que permeia a formação da docência;
- d) criar condições para o monitor aprofundar seus conhecimentos na disciplina/área, objeto do processo seletivo, em conformidade com o Projeto Pedagógico de cada Curso;
- e) auxiliar o professor em suas atividades acadêmicas de ensino, associadas com a pesquisa e a extensão.

Das atribuições do Monitor

Art. 2º. São consideradas atribuições do/a Monitor/a

- a) auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, preparar material didático, atender a alunos, e outras atribuições de acordo com o Roteiro de Atividades ao qual esteja vinculado;
- b) interagir com docentes e discentes favorecendo a articulação dessas categorias;
- c) avaliar o desenvolvimento do seu Roteiro de Atividades em interação com o seu orientador.

Dos Requisitos

Art. 3º. - São requisitos para o exercício da monitoria segundo a Resolução nº 55/2008-CONSUNI/UFAL:

- I - ser discente regularmente matriculado em curso de graduação da UFAL;
- II - ter sido aprovado na disciplina/área do conhecimento em que pretende ser monitor, com no mínimo média 7 (sete);
- III - ser aprovado no processo seletivo com, no mínimo, média 7 (sete);
- IV - dispor de 12 (doze) horas semanais para as atividades de monitoria.

Das Vagas e das Bolsas de Monitoria

Art. 4º. O Centro de Educação está ofertando 20 (**vinte**) vagas para monitoria **Com Bolsa** e 37 (**trinta e sete**) **Sem Bolsa**, conforme quadros 1 e 2 respectivamente.

Parágrafo Único: Das 20 (vinte) vagas ofertadas de Monitoria COM bolsa 15 (quinze) são para o Curso de Pedagogia, e 05 (cinco) para o Curso de Educação Física.

Da Vigência da Monitoria

Art. 5º. O período de vigência da monitoria será de **01 de agosto a 12 de dezembro de 2017**, podendo haver **prorrogação a depender da necessidade do/a professor/a orientador/a.**

QUADRO 1 – MONITORIAS COM BOLSA

Disciplinas	Professor(a) Orientador(a)	Vagas
1. Alfabetização e Letramento	Dra. Adriana Cavalcanti dos Santos	01
2. Saberes e Metodologias do Ensino de História 1	Dra. Andréa Giordanna Araújo da Silva	01
3. Saberes e Metodologias do Ensino de Matemática 1	Dr. Carloney Alves de Oliveira	01

4. Estágio Supervisionado 3 – Ensino Médio	Dra. Carolina Nozella Gama	01
5. Educação e Novas Tecnologias da Informação e Comunicação	Dra. Cleide Jane de Sá Araújo Costa	01
6. Fundamentos da Educação Infantil	Dr. Clériston Izidro dos Anjos	01
7. Estágio Supervisionado 1 – Gestão Escolar	Dra. Edna Cristina do Prado	01
8. Metodologias de Ensino da Ginástica Geral	Dr. Eduardo Luiz Lopes Montenegro	01
9. Organização e Gestão dos Processos Educativos	Dra. Elione Maria Nogueira Diógenes	01
10. Estágio Supervisionado 1 – Gestão Escolar	Dra. Elisângela Leal de Oliveira Mercado	01
11. Estatística Educacional	Me. Eraldo de Souza Ferraz	01
12. Projeto Político-Pedagógico, Organização e Gestão do Trabalho Escolar	Dr. Jorge Eduardo de Oliveira	01
13. Cinesiologia	Dr. José Jean de Oliveira Toscano	01
14. Política e Organização da Educação Básica	Dr. José Márcio Augusto de Oliveira	01
15. Pesquisa Educacional em EDF	Dra. Leonéa Vitória Santiago	01
16. Estágio Supervisionado 3 – Ensino Médio	Dra. Ma. Aparecida Pereira Viana	01
17. Política e Organização da Educação Básica	Dra. Maria da Conceição Valência da Silva	01
18. Estágio Supervisionado 1 - Educação Física	Dra. Marta de Moura Costa	01
19. Planejamento, Currículo e Avaliação	Dra. Patrícia Cavalcanti Montenegro	01
20. Fundamentos Históricos da Educação e da Pedagogia	Dra. Roseane Maria de Amorim	01
TOTAL COM BOLSA		20

QUADRO 2 – MONITORIA SEM BOLSA

Disciplinas	Professor(a) Orientador(a)	Vagas
1. Saberes de Metodologias do Ensino de História 1	Dra. Andréa Giordanna Araújo da Silva	01
2. Saberes de Metodologias do Ensino de História 2	Dra. Andréa Giordanna Araújo da Silva	01
3. Estágio Supervisionado 2 – Educação Infantil	Me. Andreza Fabrícia Pinheiro da Silva	01
4. Saberes e Metodologias do Ensino de Matemática 1	Dr. Carloney Alves de Oliveira	01
5. Didática	Dra. Carolina Nozella Gama	01
6. Estágio Supervisionado 3 – Ensino Médio	Dra. Carolina Nozella Gama	02
7. Fundamentos Sociológicos da Educação	Dr. Ciro Bezerra de Oliveira	02
8. Fundamentos da Educação Infantil	Dr. Clériston Izidro dos Anjos	01
9. Educação e Novas Tecnologias da Informação e Comunicação	Dra. Deise Juliana Francisco	01
10. Metodologias de Ensino da Ginástica Geral	Dr. Eduardo Luiz Lopes Montenegro	01

11.Organização e Gestão dos Processos Educativos	Dra. Elione Maria Nogueira Diógenes	01
12.Estatística Educacional	Me. Eraldo de Souza Ferraz	02
13.Projeto Político Pedagógico Organização e Gestão do Trabalho Escolar	Dr. Jailton de Souza Lira	01
14.Projeto Político Pedagógico Organização e Gestão do Trabalho Escolar	Dr. Jorge Eduardo de Oliveira	01
15.Cinesiologia	Dr. José Jean de Oliveira Toscano	01
16.Política e Organização da Educação Básica	Dr. José Márcio Augusto de Oliveira	02
17.Educação Especial	Dra. Karina Mendonça de Vasconcellos	02
18.Fundamentos Psicopedagógicos da Educação	Dra. Karina Mendonça de Vasconcellos	02
19.Pesquisa Educação - EDF	Dra. Leonéa Vitória Santiago	01
20.Técnicas de Informática e de Comunicação - EDF	Dr. Luis Paulo Leopoldo Mercado	01
21.Introdução à Educação a Distância	Dra. Ma. Aparecida Pereira Viana	02
22.Política e Organização da Educação Básica	Dra. Maria da Conceição Valência da Silva	01
23.Estágio Supervisionado 1 - Educação Física	Dra. Marta de Moura Costa	03
24.Metodologia das Atividades Físicas Adaptadas	Dra. Neiza de Lourdes Frederico Fumes	02
25.Fundamentos Históricos da Educação e da Pedagogia	Dra. Roseane Maria de Amorim	02
26.Planejamento, Currículo e Avaliação	Dra. Silvana Paulina de Souza	01
TOTAL SEM BOLSA:		37

Das atribuições do Professor Orientador

Art.6º. São atribuições do Professor Orientador:

- I – participar da elaboração do Roteiro de Atividades vinculado ao Plano de Monitoria da Unidade Acadêmica;
- II – integrar a Coordenação de Monitoria;
- III – orientar e assistir o monitor no desenvolvimento de suas atividades específicas;
- IV – avaliar o desempenho do(s) monitor(es), no desenvolvimento do Roteiro de Atividades que está sob sua responsabilidade.

Do Cronograma das atividades

Art. 7º. O Cronograma do processo seletivo da prova escrita será o seguinte:

EVENTO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
Inscrições	05 a 12/07	Das 9:00 às 21:00	Colegiado/CEDU
Aplicação da Prova Escrita	14/07	às 14h	CEDU - Pedagogia
		Às 14h	Educação Física
Entrevista	14 ou 17 (Será divulgado no dia da Prova Escrita)	Das 9:00 às 21:00	CEDU
Divulgação do resultado	21/07/2017	19:00	CEDU

Da Documentação para as Inscrições

Art. 8º. No ato da inscrição será exigida do candidato a apresentação de:

- a) Comprovante de matrícula na UFAL de 2017.1.

- b) Histórico Escolar, onde deverá ser comprovada a integralização da disciplina estabelecida no Edital, cuja vaga pretende concorrer.
- c) Declaração assinada, disponibilizando 12 (doze) horas semanais para as atividades de monitoria e o não acúmulo de bolsas.

Da prova de seleção

Art. 9º. O candidato à bolsa deverá redigir uma redação de um dos pontos sorteados no dia determinado para a aplicação da Prova Escrita com base nas referências bibliográficas indicadas.

Parágrafo Único: Para obtenção da média final no processo seletivo de monitoria serão considerados os seguintes elementos:

- a) a prova escrita da disciplina, com peso 03 (três);
- b) coeficiente de rendimento no semestre anterior, com peso 02 (dois);
- c) média final da disciplina com peso 03 (três), e
- d) entrevista com peso 02 (dois).

Dos Pontos das Provas e das Referências bibliográficas

Art. 10. Os pontos das provas de cada disciplina e as Referências Bibliográficas encontram-se em anexo a estas Normas Complementares no quadro 3.

Das Disposições Gerais

Art. 11. Os professores contemplados com as Bolsas deverão comparecer na data estabelecida para a realização da prova escrita, bem como, na entrevista.

Art 12. O procedimento de seleção do professor contemplado com o programa de monitoria COM BOLSA foi o de atender todos os critérios abaixo:

- a) ser docente das disciplinas obrigatórias da Pedagogia
- b) ser disciplina de laboratório e de Estágio
- c) número de turmas
- d) número de alunos
- e) atender ao prazo de envio do formulário online.

Parágrafo Único: Para o Programa de Monitoria **SEM BOLSA** serão aceitas todas as solicitações efetuadas à Coordenação de Monitoria.

Art. 13. Em caso de empate, será classificado o candidato que apresentar maior média na disciplina/área do conhecimento objeto do processo seletivo, e maior coeficiente de rendimento acumulado, nesta ordem de prioridade.

Art. 14. Constatada a inscrição de candidato único na seleção, com média na disciplina igual ou superior a 7 (sete) a prova de seleção será dispensada, conforme preconiza o art. 11 da Resolução em vigor.

Art. 15. A classificação dos candidatos aprovados será realizada de acordo com a média final do processo seletivo, sendo este o critério do preenchimento das vagas com bolsa e sem bolsa.

Art. 16. Após divulgação dos resultados, não havendo candidatos inscritos ou classificados em alguma das disciplinas pleiteadas no primeiro momento da seleção, as vagas serão distribuídas para as disciplinas que não foram contempladas com bolsas;

Art. 17 Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação de Monitoria conjuntamente com o Pleno do Centro de Educação.

COORDENADORIA DE MONITORIA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, AOS 22 DIAS DO MÊS DE MAIO DO ANO DE 2017.

Prof. Eraldo de Souza Ferraz
Coordenadora de Monitoria/CEDU

Profa. Dr. César Nonato Bezerra Candeias
Diretora do CEDU

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE MONITORIA – 2016.1

**ANEXO I – QUADRO 3 - PONTOS DAS PROVAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
MONITORIA COM BOLSA E SEM BOLSA**

DISCIPLINAS/ORIENTADORES	PONTOS DA PROVA	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>Alfabetização e Letramento Profa Dra. Adriana Cavalcanti</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Concepções e métodos de alfabetização 2. Letramento e Alfabetização como processos indissociáveis 3. Letramento e Alfabetização nos anos iniciais: abordagem teórica-metodológicas 	<ul style="list-style-type: none"> • FERREIRO, Emília. Reflexões Sobre a Alfabetização. 24. Ed. São Paulo: Cortez, 2001. • MORTATTI, M. do R. L. Os sentidos da alfabetização: São Paulo 1876/1994. São Paulo: Editora Unesp, 2000. • SOARES, Magda Becker. Brasil: Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio á Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. • SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 2. Ed.- Belo Horizonte: Autêntica: Ceale, 1999. • VAL, Maria da Graça Costa. O que é ser alfabetizado e letrado? 2004. In: CARVALHO, Maria Angélica Freire de (org.). Práticas de Leitura e Escrita. 1. Ed. Brasília: Ministério da Educação, 2006.
<p>Fundamentos da Educação Infantil Prof. Dr. Clériston Izidro dos Anjos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação Infantil no Brasil: aspectos históricos, legais e políticos 2. Educação Infantil e pedagogias emancipatórias: experiências nacionais e internacionais 3. Legado dos pioneiros da Educação Infantil: Froebel, Montessori, Dewey, Freinet e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • ANJOS, C. I.; SANTOS, S. E. Dossiê “Educação Infantil e Base Nacional Comum Curricular: questões para o debate”. Debates em Educação v.8, n.16, 2016. • FINCO, D.; BARBOSA, M. C. S.; FARIA, A. L. G. (Orgs.) Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015. • MACHADO, M. L. A. (Org.). Encontros e desencontros em Educação Infantil. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2008. • OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. (Orgs.). Pedagogia(s) da Infância: dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2006. • KUHLMANN Jr, M. Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

<p>Saberes e Metodologias do Ensino de História I</p> <p>Profa. Dra. Andréa Giordanna Araujo da Silva</p>	<p>1. As Correntes historiográficas e a composição das práticas do ensino da História do Brasil, no Ensino Fundamental;</p> <p>2 A história como disciplina dos anos iniciais da Educação Básica no Brasil (séculos XIX e XX);</p> <p>3. As propostas curriculares oficiais para o ensino da História (séculos XX e XXI);</p>	<ul style="list-style-type: none"> • BARROS, José D'Assunção. Teoria da História, volume V: A escola dos Annales e a Nova História. Petrópolis: Vozes: 2012. • DANTAS, Simone Aparecida Borges. História e historiografia nos séculos XIX e XXI: do cientificismo à história cultural. 2007. Disponível em: http://www.congressohistoriajatai.org/anais2007/doc%20(51).pdf. • FONSECA, Thais N. História e ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. • FONSECA, Selva G. Caminhos da História ensinada. Campinas, Papirus, 2008. • OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de (coord.). História: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7839-2011-historia-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192
<p>Saberes e Metodologias do Ensino de História 2</p> <p>Profa. Dra. Andréa Giordanna Araujo da Silva</p>	<p>Fundamentos e métodos no ensino de História;</p> <p>Ensino de História do Brasil: os movimentos de resistência dos negros e dos povos indígenas no Brasil;</p> <p>Fontes e os recursos pedagógicos no ensino de História.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • ALBUQUERQUE, Wlamyra; FRAGA FILHO, Walter. Uma história do negro no Brasil. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006. • BITTENCOURT, Circe. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2009. • CAMARGO, Fernando. As fontes históricas. Disponível em: http://filoinfo.net/disciplinasonline/pluginfile.php/3041/mod_resource/content/1/AS%20FONTES%20HIST%C3%93RICAS.pdf. • LUCIANO. Gersem dos Santos. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.
<p>Educação e Novas Tecnologias da Comunicação e Informação</p> <p>Profa. Dra. Cleide Jane de Sá Araújo Costa</p>	<p>1. As Tecnologias da Informação e 1 - Impactos das TIC sobre a educação – século XX</p> <p>2 - A incorporação das TIC na educação</p> <p>3- Mediação Pedagógica e o uso das Tecnologias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • BARBA Carme, CAPELLA Sebastià (org.). Computadores em sala de aula: métodos e usos. Porto Alegre: Penso, 2012 • COLL César, MONEREO Carles (orgs). Psicologia da Educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, • KENSKI, Vaní Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus, 2003 • KENSKI, Vaní. Educação e tecnologias: o novo ritmo da educação. Campinas: Papirus, 2007

<p>Didática</p> <p>Profa. Dra. Carolina Nozella Gama</p>	<p>1 - As teorias da educação e as teorias pedagógicas 2 - Fundamentos da prática pedagógica (concepção de ser humano; trabalho educativo; educação escolar e desenvolvimento do psiquismo) 3 - Componentes do processo de ensino e aprendizagem (a prática pedagógica em sua expressão crítica)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • SAVIANI, D. As teorias da educação e o problema da marginalidade. In: SAVIANI, D. Escola e democracia. 42. ed. Campinas: Autores Associados, 2012. • SAVIANI, D. Sobre a natureza e a especificidade da educação. In: SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 2008. • MARSIGLIA, A. C. G. A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental. Campinas: Autores Associados, 2011. • LIBÂNEO, J. C. Desenvolvimento histórico da Didática e tendências pedagógicas. In: Didática. São Paulo: Cortez, 2013. • PASQUALINI, J.C. Periodização do desenvolvimento psíquico à luz da escola de Vigotski: a teoria histórico-cultural do desenvolvimento infantil e suas implicações pedagógicas. In: MARSIGLIA, A. C. G. (Org.). Infância e pedagogia histórico-crítica. Campinas-SP: Autores Associados, 2013. p. 211-243.
<p>Estágio Supervisionado 1 – Gestão Escolar</p> <p>Profa. Dra. Edna Cristina do Prado</p>	<p>1 - Política e Organização da Educação Básica no Brasil 2 - Projeto Pedagógico, Organização e Gestão do Trabalho Escolar 3 - Estágio Supervisionado I - Gestão Educacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • PIMENTA, S. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. São Paulo: Cortez, 1995. • PIMENTA, S. (et al) Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004. • PRADO, Edna. Gestão Educacional. Estágio na Licenciatura em Pedagogia. Série Estágios. Edufal 978-85-717-7683-8. Vozes. ISBN 978-85-326-4351-3, Petrópolis/Maceió, 2012.
<p>Organização e Gestão dos Processos Educativos</p> <p>Prof. Dra. Elione Maria Nogueira Diógenes</p>	<p>1 Estrutura e organização dos espaços formais de educação 2 Concepção de educação formal 3 Concepção de educação não formal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • LIBÂNEO, José Carlos. Educação Escolar: políticas, estruturas e organização / José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza Seabra Toschi – 9. Ed. – São Paulo: Cortez, 2010. – (Coleção Docência em Formação / coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta). • SAVIANI, D. Educação brasileira: estrutura e sistema. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.
<p>Política e Organização da Educação Básica</p> <p>Prof. Dr. José Márcio Augusto de Oliveira</p>	<p>1. A LDB e a recente ampliação da obrigatoriedade na Educação Básica; 2. Três décadas da Constituição Federal Brasileira de 1988 e seus impactos da na Educação Básica. 3. Desafios da implementação do novo Plano Nacional da Educação(2014-2024): Educação Básica;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • CURY, Carlos R. A educação básica como direito. Cadernos de Pesquisa, v. 38, n. 134, p. 293-303, maio/ago. 2008. • ANPED. (Documento) Por um Plano Nacional de Educação (2011-2020) como política de Estado. Rio de Janeiro/ 2011. • PINTO, José Marcelino R. & ALVES, Thiago. Ampliação da obrigatoriedade na educação básica. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 4, n. 7, p. 211-229, jul./dez. 2010.

<p>Estágio Supervisionado 1 em Educação Física</p> <p>Profa .Dra. Marta de Moura Costa</p>	<p>1. Direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil 2. os campos de experiências, direitos e objetivos de aprendizagem no ensino da educação física na educação infantil 3 O desenvolvimento de competências e capacidades no contexto de ensino e de aprendizagem da educação física na educação infantil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: A etapa da educação infantil. Proposta preliminar.rev. Brasília, DF: 2016 • BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010. • Maceió, Secretaria Municipal de Educação. Orientações curriculares para educação infantil da rede municipal de Maceió. Maceió: Edufal,201
<p>Estágio Supervisionado 3 - Ensino Médio – Pedagogia</p> <p>Profa. Dra. Ma. Aparecida Viana</p>	<p>1. Estágio Diferentes Concepções 2. A Docência e o Estágio Supervisionado como núcleo articulador da formação profissional 3. Planejamento e Avaliação do Estágio, definindo ações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • PIMENTA, Selma G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. SP: Cortez, 2005 • PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2006. • CARVALHO, Gislene T. R. D; ROCHA, Vera H. R. Formação de Professores e Estágios Supervisionados: relatos e reflexões. São Paulo: Andross, 2004. • FREITAS, Helena C. de. O trabalho como princípio orientador na prática de ensino e no estágio. SP: Papyrus, 1991. • MELO, Kátia Maria Silva de. Formação e profissionalização docente: o discurso das competências, Maceió, Edufal, 2007.
<p>Estatística Educacional</p> <p>Prof. Me. Eraldo de Souza Ferraz</p>	<p>1. Retrospectiva histórica do conceito de Estatística; 2. Séries Estatísticas: tipos, elementos essenciais da tabela, tipos e usos dos gráficos; 3. A importância da Estatística na educação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • GONÇALVES, Fernando Antônio. Estatística Descritiva: uma introdução. Editora Atlas, 1977. (pp 20-23) • OLIVEIRA, Terezinha de F.R. Estatística Aplicada à Educação – Rio de Janeiro: LTC, 1974. 148 pp: il. (519.22) • SANTOS, B. C.; HAUSER, M. W.; GARBUIO, P. R. Estatística Educacional. Disponível em: <http://www.faculdadesagradafamilia.com.br/admin/anexos/EstatisticaEducacional.pdf> Acesso em: 19 ago 2014.
<p>Fundamentos Sociológicos da Educação</p> <p>Prof. Dr. Ciro Bezerra de Oliveira</p>	<p>1 – Contribuições das Abordagens Positivistas à Sociologia da Educação (Comte, Durkheim e Weber). 2 – Contribuições das Abordagens Marxistas à Sociologia da Educação (Marx, Gramsci e Mèzàros). 3 – Contribuições das Abordagens Heterodoxas à Sociologia da Educação (Habermas e Foucault)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Praxedes e Piletti – Introdução à Sociologia da Educação. São Paulo: Ática, 2000

<p>Introdução à Educação a Distância</p> <p>Profa. Dra. Maria Aparecida Pereira Viana</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação a Distância no contexto atual 2. A formação de professores em Ambiente Virtuais de Ensino e aprendizagem 3. A EAD e os Ambientes Virtuais de Aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> • ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane (org). Educação a distância: uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: Futura, 2003. • BARBOSA, Rommel M. (org.). Ambientes virtuais de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2005. • BELONNI, Maria L. Educação a distância. Campinas: Autores Associados, 1999. • MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Thomson, 2007. • MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Thomson, 2007.
<p>Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação</p> <p>Profa. Dra. Deise Juliana Francisco</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação e TIC 2. Metodologias e TIC na sala de aula 3. Currículo e TIC 	<ul style="list-style-type: none"> • COSTA, Maria Luisa Furlan. Educação a Distância no Brasil: Avanços e Perspectivas. Maringá: Eduem, 2013. • HARASIM, Linda et alii. Redes de aprendizagem: guia para o ensino e aprendizagem on-line. São Paulo: SENAC, 2005. • KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e Tempo Docente. Campinas, SP: Papirus, 2013. (Coleção Papirus Educação). • MERIJE, Wagner. Mobimento: Educação e Comunicação Mobile. São Paulo: Petrópolis, 2012. • SIBILIA, Patrícia. Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.
<p>Política e Organização da Educação Básica</p> <p>Profa. Dra. Maria da Conceição Valença da Silva</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 Educação como política pública social 2 Educação Básica: bases legais 3 Educação Básica no contexto do Plano Nacional de Educação: alguns destaques 	<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Lei nº 9.394. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Ministério da Educação, 1996. • BRASIL. Plano Nacional de Educação - PNE/Ministério da Educação, Brasília, DF, 2014. • BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 4. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Ministério da Educação, 2010. • LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Feirrrrea de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2011.
<p>Estágio Supervisionado I – Gestão Escolar</p> <p>Profa. Dra. Elisângela Leal de Oliveira Mercado</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estágio, Pesquisa e Formação do Gestor Escolar 2. Abordagens teoricas e metodologicas do estagio supervisionado 3. Estágio supervisionado nos espaços escolares e não escolares no processo de constituição da identidade profissional do gestor 	<ul style="list-style-type: none"> • GHEDIN, Evandro et. aL. Estágio com pesquisa. São Paulo: Cortez, 2015 • PIMENTA, Selma G. (et al) Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004. • PRADO, Edna. Estágio na licenciatura em Pedagogia II: gestão educacional. Petropolis: Vozes, 2012

<p>Fundamentos Históricos da Educação e da Pedagogia</p> <p>Profa. Dra. Roseane Maria de Amorim</p>	<p>1 Sujeitos da ação educativa no período imperial 2 Característica da Educação na Modernidade 3 Característica da Educação na Contemporaneidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • GONDRA, José Gonçalves; SCHUELES, Alessandra. Educação, poder e sociedade no império brasileiro. São Paulo: Cortez, 2008. Eixo 1 Educação e sociedade ontem e hoje. Sujeitos da ação Educativa p.155 a 270. • CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: Unesp, 1999.
<p>Projeto Pedagógico, Organização e Gestão do Trabalho Escolar</p> <p>Prof. Dr. Jorge Eduardo de Oliveira</p>	<p>1. Escola como Organização complexa; 2. Gestão Democrática da Educação; 3. Projeto Pedagógico como expressão do planejamento participativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • GANDIN, Danilo. A Posição do Planejamento Participativo entre as Ferramentas de Intervenção na Realidade. Currículo sem Fronteiras, v.1, n.1, pp.81-95, Jan/Jun 2001 Disponível em: www.curriculosemfronteiras.org.> Acesso em 08.08.2013. • LIBÂNEO, J. C. O Sistema de Organização e Gestão da Escola. Disponível em http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/32/3/LDB_Gest%C3%A3o.pdf. Acesso em 14/02/2011. • MEYER JR, Victor. A Escola como Organização Complexa. IN: EYNG, Ana Maria, GISI, Maria de Lourdes (Orgs). Política e Gestão da Educação Superior: desafios e perspectivas. Ijuí-RS: Ed. Unijuí, 2007. pp. 231-262. • VEIGA, Ilma Passos. Perspectivas para a reflexão em torno do projeto político-pedagógico. IN: Escola: Espaço do Projeto Político-Pedagógico. Campinas/SP: Papirus, 1998
<p>Saberes e Metodologias do Ensino da Matemática 1</p> <p>Prof. Dr. Carloney Alves de Oliveira</p>	<p>1. O Laboratório de Ensino da Matemática como espaço de formação docente 2. Resolução de Problemas no Ensino de Matemática 3. Tecnologias Digitais e Educação Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> • LORENZATO, S. (Org.). O Laboratório de Ensino de matemática na formação de professores. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. (Coleção formação de professores) • SMOLE, K. S; DINIZ, M. I. Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender Matemática. Porto Alegre: Artmed, 2010. • BORBA, M. C; CHIARI, A. (Org.). Tecnologias Digitais e Educação Matemática. São Paulo: Livraria da Física, 2013.
<p>Planejamento, Currículo e Avaliação</p> <p>Profa. Dra. Silvana Paulina de Souza</p>	<p>1. Planejamento pedagógico: ações e modo de agir na sala de aula. 2. O Currículo e as escolhas para o agir a sala de aula. 3. A avaliação como instrumento da tomada de decisão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1995. • HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5ª. Ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998. • SAVIANI, Nereide. Saber escolar, currículo e didática. São Paulo, Ed. Autores Associados, 1994.

<p>Fundamentos Psicopedagógicos da Educação</p> <p>Profa. Dra. Karina de Mendonça Vasconcellos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Epistemologia Genética de Piaget: a construção da inteligência e suas implicações para a educação. 2. A Teoria Sócio Histórica de Vygotsky: o papel do professor como mediador e promotor do desenvolvimento do estudante. 3. A Teoria da Pessoa Completa de Wallon: a integração entre os campos funcionais e a educação para além da cognição. 	<ul style="list-style-type: none"> • WADSWORTH. B. J. <i>Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget: fundamentos do construtivismo</i>. São Paulo: Pioneira, 1996. • OLIVEIRA, M. K. Desenvolvimento e aprendizado. In:_____ <i>Vygostky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico</i>. São Paulo: Scipione, 1993. • GALVÃO, I. <i>Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil</i>. Petrópolis: Vozes, 1995 • CUNHA, M.V. <i>Psicologia da Educação</i>. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.
<p>Educação Especial</p> <p>Profa. Dra. Karina de Mendonça Vasconcellos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação Inclusiva e Igualdade Social: princípios e história. 2. O Atendimento Educacional Especializado como política. 3. Necessidades Educacionais Especiais: definição e classificação 	<ul style="list-style-type: none"> • CARVALHO, Rosita Edler. <i>Educação inclusiva com os pingos nos is</i>. Porto Alegre: Mediação, 2004. • LIMA, Priscila Augusta. <i>Educação inclusiva e igualdade social: o desafio da qualificação</i>. São Paulo: EDUSC, 2001. • SANTOS, Martinha Clarete. Educação especial e inclusão: por uma perspectiva universal. <i>Revista Retratos da Escola</i>, Brasília, V.7, n13, Jul/dez. 2013. • MENDES, Eniceia Gonçalves & MALHEIRO, Cícera A. Lima. Sala de recursos multifuncionais. In: MIRANDA, Therezinha & GALVÃO, Teófilo (Orgs.). <i>O professor e a educação inclusiva</i>. Salvador: EDUFBA, 2012.
<p>Estágio Supervisionado 2 – Educação Infantil</p> <p>Profa. Me. Andreza Fabrícia Pinheiro da Silva</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecendo a instituição e os grupos de crianças: as especificidades da Educação Infantil 2. Pesquisas com crianças: observação e registro em diário de campo 3. A hora da prática: reflexões, projetos, planejamento e intervenções em creches e pré-escolas 	<ul style="list-style-type: none"> • CORSARO, Willian. Entrada no campo, aceitação e natureza da participação nos estudos etnográficos com crianças pequenas. <i>Educ. Soc.</i>, Campinas, vol. 26, n. 91, p. 443-464, Maio/Ago. 2005. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br Acesso em 14/06/2013 GEPEDISC. Culturas infantis em creches e pré-escolas: estágio e pesquisa. Campinas, SP: Autores associados, 2011. • GOMES, Marineide de Oliveira. Formação de professores na educação infantil. São Paulo: Cortez, 2009. • MELLO, A. M. O dia a dia das creches e pré-escolas: crônicas brasileiras. Porto Alegre: Artmed, 2010. • OSTETTO, L. E. (Org.). Encontros e encantamentos na educação infantil. 10ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012 OSTETTO, L. E. (org.) Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores. 4 ed. Campinas (SP): Papyrus, 2010.
<p>Fundamentos Sociológicos da Educação</p> <p>Prof. Dr.Cristiano das Neves Bodart</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 – Contribuições de Bourdieu para pensarmos a educação 2 - Contribuições de Durkheim para pensarmos a educação 3 - Contribuições de Weber para pensarmos a educação 	<ul style="list-style-type: none"> • RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da Educação. 4 edª. Coleção: O que você precisa saber sobre. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2003.(Cap.II e Cap. III). • NOGUEIRA, Maria Alice; NOGUEIRA, Cláudio M. Martins. Bourdieu & a Sociologia. Autêntica: Belo Horizonte, 2016. (Segunda Parte, p.49-86).

<p>Pesquisa Educacional – EDF – Licenciatura</p> <p>Profa. Dra. Leonéa Vitória Santiago</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A natureza do conhecimento em geral e do conhecimento científico em particular. 2. Da construção da problemática teórica à formulação de projetos de pesquisa. 3. Os métodos quantitativos e qualitativos na ciência da educação. 	<ul style="list-style-type: none"> • ANDRÉ, Marli Eliza D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 2005. • FAZENDA, Ivani. Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo:Cortez, 2001. • GAMBOA, Silvio A. Sánchez. Epistemologia da pesquisa em educação. Universidade Estadual de Campinas: UNICAMP - SP, (Doutorado) 1990. • LUDKE, Menga. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2006. • SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2006.
<p>Metodologia de Ensino da Ginástica Geral</p> <p>Prof. Dr. Eduardo Luiz Lopes Montenegro</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 – Organização de unidades didáticas em Ginástica Geral para as aulas de EF no ensino fundamental I. 2 – Os conteúdos da Ginástica Geral na sistematização do ensino da educação física escolar: possibilidades de intervenção na educação básica. 3 – O conteúdo da Ginástica Geral aplicada a escolares do ensino médio: possibilidades avaliativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Documento preliminar à base nacional comum curricular. MEC, 2016. • ALAGOAS. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – SEE Referencial curricular da educação básica da rede estadual de ensino de Alagoas: linguagens/ Secretaria de Estado de Educação e Esportes. – 1ª ed. Maceió, 2014. • COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. • GAYA, Adroaldo César Araújo. Projeto esporte Brasil: manual de testes e avaliação. Porto Alegre: UFRGS, 2016. Disponível em: <https://www.proesp.ufrgs.br> • SHARKEY, Brian.Aptidão física ilustrada. Porto Alegre: artemed,2012.
<p>Metodologia das Atividades Físicas Adaptadas</p> <p>Profa. Dra. Neiza de Lourdes Frederico Fumes</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Inclusão escolar: base legal e seus princípios 2. Atividade Física Adaptada 3. Organização e planejamento de Atividades Físicas Adaptadas 	<ul style="list-style-type: none"> • RODRIGUES, D.(org). Inclusão e Educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo, Summus, 2006. • RODRIGUES, D. Atividade Física Adaptada. Artmed, 2006. • GORGATTI, Márcia G; COSTA, Roberto F. Atividade Física Adaptada. São Paulo: Manole, 2013. • MAUERBERG, E. Atividade Física Adaptada. Ribeirão Preto, Novo Conceito, 2011. • BRASIL. MEC. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. 2008.
<p>Cinesiologia</p> <p>Prof. Dr. José Jean de Oliveira Toscano</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 – Cinesiologia do Tronco e MMSS 2 – Cinesiologia do Quadril e MMII 3 – Avaliação Postural 	<ul style="list-style-type: none"> • THOMPSON, W. C.; FLOYD, R. T. Manual de Cinesiologia Estrutural. 14ª ed. São Paulo: Manole, 2004. • BANKOFF, A.D.P. Morfologia e Cinesiologia aplicada ao movimento. Guanabara Koogan, 2007. • MIRANDA, E. Bases da anatomia e cinesiologia. 5ªed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

<p>Planejamento, Currículo e Avaliação e Estágio curricular 4</p> <p>Profa. Dra. Patrícia Cavalcanti Ayres Montenegro</p>	<p>1 Orientações curriculares nacionais para o ensino médio (portal do MEC)</p> <p>2 Orientações curriculares nacionais para a educação infantil I e II (portal do MEC)</p> <p>3 Referencial curricular da rede estadual de educação de Alagoas (portal da BNCC)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • ALAGOAS. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – SEE Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino de Alagoas. 224p. Educação Básica. Referencial curricular. Linguagens. 1ª Edição. MaceióAL, 2014. Disponível em: • Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p. (Orientações curriculares para o ensino médio ; volume 1) • Ministério da Educação / Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais Brasília: SECAD, 2006 • BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Proposta preliminar. Segunda versão revista. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf> Acesso em: 23 mar. 2017.
<p>Técnicas de Informática e de Comunicação - EDF</p> <p>Prof. Dr. Luis Paulo Leopoldo Mercado</p>	<p>1. Tecnologia e educação</p> <p>2. Softwares e aplicativos para Educação</p> <p>3. Inclusão digital</p>	<ul style="list-style-type: none"> • KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e Tempo Docente. Campinas, SP: Papyrus, 2013. (Coleção Papyrus Educação). • MERCADO, Luís Paulo L. (org). Percursos na formação de professores com tecnologias da informação e comunicação. Maceió: Edufal, 2007.